Apresentando em Barcelos 9 jogadoras das 11 que integram o grupo de trabalho às ordens de Mariyana Kostourkova, o CAR Jamor trouxe na bagagem a sua quarta vitória da época.

Mantêm-se fora dos planos da seleccionadora nacional a Maria Soeiro e a base Inês Viana, que infelizmente conheceu no início da semana o seu veredicto clínico após a grave lesão contraída no jogo com o Algés a 25 de Janeiro. Após vários exames realizados ao longo deste mês, foi diagnosticada uma ruptura de ligamentos cruzados que obriga necessariamente a uma intervenção cirúrgica marcada para 21 de Março. Lamentamos o infortúnio da nossa capitã mas são as contingências inerentes a quem anda nestas lides da alta competição.

As comandadas de Kostourkova entraram melhor na partida ante um Barcelos muito fragilizado em relação ao plantel com que se apresentou no início da temporada. Após a paragem natalícia não regressaram as duas norte-americanas e a actual crise transversal a toda a sociedade portuguesa fez com que os dirigentes da colectividade local se mantivessem na Liga Feminina apenas com a prata da casa, não substituindo a dupla de estrangeiras. No caso concreto do jogo de ontem a situação agravou-se devido à ausência da sua jogadora mais experiente, Ana Tenreiro, por afazeres profissionais, além da jovem Helena Costa que integra a equipa do CAR Jamor. Deste modo o treinador da casa, Pedro Maio, apresentou uma equipa muito jovem (das 9 utilizadas, 8 juniores e apenas uma senior, Fátima Catarino).

Nos 10 minutos iniciais (11-13) ainda se registou algum equilíbrio, mas aumentando o ritmo de jogo, muito por culpa da base Carolina Anacleto, que comandou muito bem as suas companheiras e defendendo com grande espírito de entreajuda e muita atenção, o 2º quarto (2-13) acentuou as dificuldades das anfitriãs em acertarem com o cesto. Ao intervalo os 13 pontos de vantagem para o CAR Jamor (13-26) retratavam o desenrolar da partida.

Melhorando a eficácia de lançamento (59% na 2ª parte contra 31% na 1ª metade), em que se privilegiou o contra ataque (71% de aproveitamento no final, com 5 contra ataques concluídos com êxito em 7 tentados), o CAR Jamor, jogando de forma colectiva, disparou no marcador impondo um parcial de 0-15 (13-41 no minuto 28). As pupilas de Pedro Maio só voltaram a

acertar com o cesto nos últimos 3 minutos do 3º período (6-22).

No derradeiro quarto (12-16) a reacção das anfitriãs acabou por permitir atingir a trintena de pontos, com Bruna Anjos a marcar toda a sua pontuação (6pontos) nos últimos 2 minutos.

Nas vencedoras destaque para a MVP do encontro, a base Carolina Anacleto (12 pontos, 60% nos duplos, 2 ressaltos defensivos, 5 assistências, 6 roubos e uma falta provocada), seguida de perto pela extremo Nádia Fernandes (9 pontos, 8 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência, 6 roubos e uma falta provocada). Também a poste Vânia Sousa se salientou na luta das tabelas ao capturar 9 ressaltos, sendo 5 ofensivos, a que juntou 7 pontos, 2 roubos e um desarme de lançamento. Mas o colectivismo das comandadas de Kostourkova ficou bem expresso na pontuação muito distribuída (7 jogadoras com 7 pontos ou mais) e nos 13 passes decisivos distribuídos.

Na equipa de Pedro Maio, onde se sentiu muito a falta de Ana Tenreiro, as mais valiosas foram Patrícia Costa (4 pontos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 1 roubo e 1 desarme de lançamento), Ana Marques (6 pontos, 10 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência e 1 roubo) e Filipa Costa (8 pontos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e 7 roubos).

Em termos globais a superioridade do CAR Jamor assentou basicamente na maior eficácia nos duplos (30%-44%), no maior número de roubos de bola (14-24 roubos), obrigando em grande número de situações ao elevado número de erros cometidos pelas adversárias (37-15 turnovers) e ainda ao maior colectivismo demonstrado (9-13 assistências). Longe do habitual esteve a eficácia da linha de lance livre (uns fraquinhos 40%), com 12 falhanços em 20 tentados.

Na etapa complementar a formação de Barcelos acabou por ganhar a luta das tabelas (46-42 ressaltos), quando ao intervalo a vantagem era do CAR Jamor (23-26 ressaltos), com realce para a tabela ofensiva (11 ressaltos no total de 26). Isso deveu-se também à melhoria da eficácia no ataque por banda das forasteiras.

Resultado final: Basquete Barcelos 31-64 CAR Jamor

Por períodos: 11-13, 2-13, 6-22, 12-16